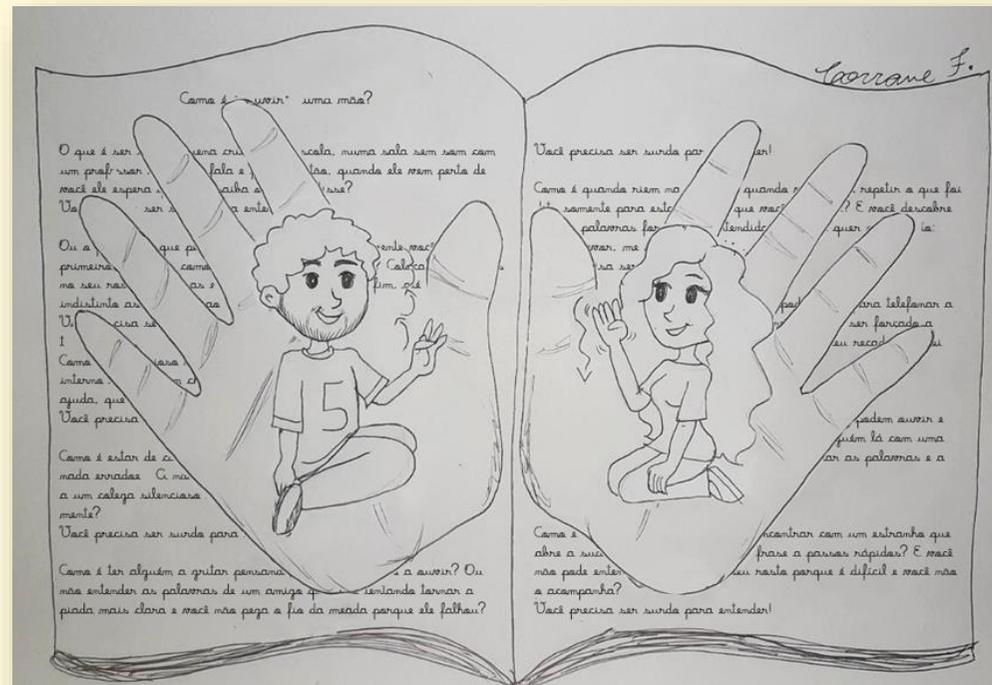
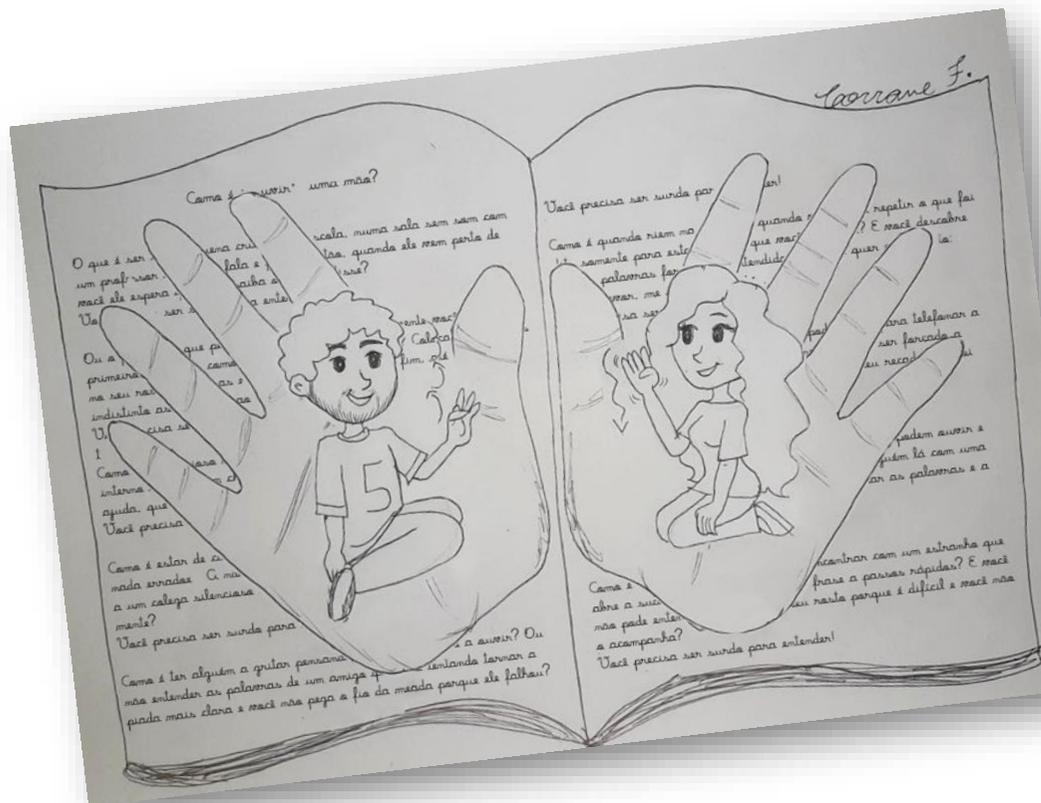


# Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior:



## CADERNO V – ENSINO SUPERIOR

# Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior: caderno V – ensino superior



Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz

Alexandre Melo de Sousa

Cristiane Batista do Nascimento

Fernanda Beatriz Caricari de Moraes

José Carlos de Oliveira

Layane Rodrigues de Lima

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento

**Presidente da República**

Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Educação**

Milton Ribeiro

**Secretário -Executivo**

Victor Godoy Veiga

**Secretária de Modalidades Especializadas de Educação**

Ilda Ribeiro Peliz

**Diretora de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos**

Crisiane Nunes Bez Batti

**Coordenadora-Geral de Avaliação e Supervisão de Programas Educacionais**

Andréa Beatriz Messias Belém Moreira

**Coordenadora-Geral de Política Pedagógica da Educação Bilíngue**

Elizângela Ramos de Souza Castelo Branco

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação - SEMESP

Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos - DIPEBS

Esplanada dos Ministérios, Bl. "L" - 2º andar, 70047-900 - Brasília - DF

Fones: (61) 2022 9076 e 9077

E-mail: [dipebs@mec.gov.br](mailto:dipebs@mec.gov.br)

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

CRUZ, Osilene Maria de Sá e Silva da; et al. Proposta Curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos matriculados na educação bilíngue de surdos na educação básica e no ensino superior: **Caderno V – Ensino Superior**. 1 ed. Ministério da Educação: DIPEBS/SEMESP/MEC: Brasília, 2021. ISBN:

Outros autores: SOUSA, Alexandre Melo de; NASCIMENTO, Cristiane Batista do. MORAIS, Fernanda Beatriz Caricari de; OLIVEIRA, José Carlos de; LIMA, Layane Rodrigues de; FARIA-NASCIMENTO, Sandra Patrícia de.

1. Português escrito. 2. Segunda língua. 3. Estudantes surdos. 4. Currículo.

CDU XXX (XXX)

## **AUTORES**

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento - coordenação geral

### **CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA INFANTIL (1a7m a 5 anos) E DA ALFABETIZAÇÃO (1º ano)**

Andréa Beatriz Messias Belém Moreira - coordenadora

Ingrid da Costa Silva

Ivone Ramos Martins Malaquias

Rosana Maria do Prado Luz Meireles

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento

### **CURRÍCULO DE PLS PARA OS ANOS INICIAIS (2º ao 5º ano) E EJA – 1º segmento**

Maria Cristina da Cunha Pereira - coordenadora

Marisa Dias Lima

Nina Rosa Silva de Araújo

Patrícia Elisângela Cristiane Lima

Shirley Vilhalva

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento

### **CURRÍCULO DE PLS PARA OS ANOS FINAIS (6º ao 9º ano) E EJA – 2º segmento**

Ivani Rodrigues Silva - coordenadora

Cristina Aparecida Bianchi

Elizandra de Lima Silva Bastos

Josiane Marques da Costa

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento

### **CURRÍCULO DE PLS PARA O ENSINO MÉDIO (1º ao 3º ano) E EJA – 3º segmento**

Elidéa Lúcia Almeida Bernardino - coordenadora

Aline Nunes de Sousa

Bruna Crescêncio Neves

Eder Barbosa Cruz

Roberta Cantarela

Tatiane Folchini dos Reis

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento

### **CURRÍCULO DE PLS DO ENSINO SUPERIOR**

Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz - coordenadora

Alexandre Melo de Sousa

Cristiane Batista do Nascimento

Fernanda Beatriz Caricari de Moraes

José Carlos de Oliveira

Layane Rodrigues de Lima

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento

---

## SUMÁRIO

---

**Carta ao(à) Professor(a).....5**

**Quadro de Referência- D1 (1º Semestre).....9**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA VISUAL.....10

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA.....16

**Quadro de Referência- D2 (2º Semestre).....21**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA VISUAL.....22

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA.....26

**Quadro de Referência- D3 (3º Semestre).....29**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA VISUAL.....30

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA.....34

---

**Quadro de Referência- D4 (4º Semestre).....37**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA VISUAL.....38

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA.....40

**Quadro de Referência- D5 (5º Semestre).....42**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA VISUAL.....43

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA.....46

## CARTA AO(A) PROFESSOR(A)

### Prezado (a) Professor (a),

Com muita satisfação, apresentamos a você uma proposta de currículo para o ensino de português escrito para estudantes surdos e surdocegos no Ensino Superior, com o intuito de contribuir para a formação acadêmica desses alunos de modo que estejam aptos a práticas de leitura e escrita de textos acadêmicos. Consideramos, sobretudo, a perspectiva bilingue, em que a Língua de Sinais Brasileira – Libras – ocupa o papel de língua de instrução, de comunicação e de expressão durante todo o processo de ensino-aprendizagem e o português escrito, segunda língua do aprendiz, é

trabalhado em articulação com a Libras. Por isso, é extremamente importante refletir sobre as duas línguas, compará-las e analisá-las contrastivamente, nos aspectos morfosintáticos e semânticos.

O currículo do Ensino Superior é apresentado em cinco níveis – D1, D2, D3, D4 e D5 – em grau progressivo de competências gerais (conhecimento cognitivo) e habilidades específicas (conhecimento mensurável), levando-se em consideração aspectos socioculturais do aprendiz e possíveis situações nas quais o graduando estará envolvido. Para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura e escrita, sugerimos que o ensino seja baseado em gêneros

textuais, com destaque para os acadêmicos, e o graduando perceba sua evolução linguística e sócio/intercultural, compreendendo, também, os objetivos e as funcionalidades comunicativas dos gêneros estudados.

No nível D1, o objetivo é apresentar ao graduando uma visão geral do funcionamento das relações acadêmicas, sociais e interculturais do Ensino Superior e suas diferenças em comparação à Educação Básica. Além disso, o graduando é levado a diferenciar os gêneros textuais não acadêmicos (já conhecidos ao longo da Educação Básica) dos novos gêneros textuais acadêmicos, contemplando-se nesse nível o trabalho

com as habilidades de leitura, compreensão, contato com esses gêneros e introdução à produção escrita. Ainda nesse nível, o aluno conhecerá os gêneros textuais com os quais terá contato ao longo de sua permanência na Instituição de Ensino Superior: formulários, requerimentos, currículo (acadêmico) e a carta em formato eletrônico (e-mail). A produção escrita, neste caso, envolve o preenchimento desses documentos e a elaboração de cartas que circulam no contexto universitário.

Nos níveis D2, D3, D4 e D5, apresentamos os gêneros textuais mais utilizados na vida acadêmica: resumo, resenha, relatório e artigo científico, com foco nos diferentes propósitos, níveis de complexidade e na configuração estrutural. Há que se destacar a retomada

de conhecimentos anteriores, no que se refere às características dos próprios gêneros textuais e no uso do português escrito em situações reais e dialógicas.

No nível D2, apresentamos vários gêneros textuais que circulam no contexto acadêmico (resumo, resenha, relatório e artigo) e destacamos a importância de práticas de leitura, compreensão e discussão, em Libras, desses gêneros acadêmicos, pois serão abordados detalhadamente nos níveis posteriores. Nesse nível, será abordado o resumo, em duas partes de leitura e uma parte de escrita. Na primeira parte de leitura, sugerimos a retomada do gênero textual resumo de um modo geral, considerando-se que o estudante teve um contato prévio na Educação Básica, para, assim, introduzir o gênero textual resumo acadêmico na

segunda parte de leitura. Na parte de escrita, espera-se que o estudante produza resumos de textos gerais, de eventos e de textos acadêmicos.

No nível D3, focalizamos o trabalho com o gênero textual acadêmico resenha. Novamente, neste nível, há duas partes de leitura e uma parte de escrita. Na primeira parte de leitura, recapitulamos a composição da resenha, trabalhada na Educação Básica, e, na segunda parte, introduzimos a resenha acadêmica. Na parte de escrita, o graduando produzirá resenhas acadêmicas.

O trabalho com os relatórios acadêmicos é o tema do nível D4, organizado em duas partes: uma parte de leitura e uma parte de escrita. Nessas habilidades, consideramos a importância

de apresentar ao graduando os variados tipos de relatórios que ele encontrará em seu percurso acadêmico.

No nível D5, sugerimos, nas habilidades de leitura, que o graduando conheça pormenorizadamente as partes de um artigo acadêmico, para que tenha condições de reconhecer a estrutura e composição do gênero, visando à elaboração de um artigo acadêmico em algum momento, na graduação ou depois. Por isso, indicamos, nas habilidades de escrita, o desenvolvimento de um projeto de artigo acadêmico.

Ressaltamos que o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita deve ocorrer de forma integrada, pautado na interação e no diálogo entre os participantes e na

mediação do(a) professor(a). De igual forma, é importante a reflexão sobre as produções textuais, incluindo o planejamento do texto, o uso de esquemas visuais para a produção escrita e reescrita, buscando, sempre, a ampliação das habilidades linguísticas desses graduandos na vida acadêmica.

É importante lembrar que, a critério da Instituição de Ensino Superior, os graduandos surdos e surdocegos dos diversos cursos de graduação poderão optar por fazer um teste de nivelamento, com o objetivo de cursar o nível adequado à sua proficiência linguística. Nesse caso, a instituição poderá organizar e conduzir esse processo de nivelamento. Tendo em vista a futura atuação profissional do graduando dos Cursos de Licenciatura em Letras/Libras e em Pedagogia (perspectiva

bilíngue), recomendamos a participação integral desses cursistas em todos os níveis (D1 ao D5). Dessa forma, os estudantes dos outros cursos de graduação ficam desobrigados de cursar todos os níveis, caso sejam nivelados mediante teste de nivelamento realizado pela IES. Isso não implica, entretanto, que os graduandos de outros cursos sejam dispensados das disciplinas de português para surdos.

Por fim e apresentando um começo, o objetivo desta proposta é que ela possa ser refletida com base no contexto social e cultural do graduando, lembrando a necessidade de adequação aos surdocegos, surdos com altas habilidades e surdos com outras deficiências. A proposta também possibilita ao docente o exercício de sua

autonomia e criticidade para ampliar o universo de possibilidades de competências, habilidades e objetos de aprendizagem.

Por isso, este currículo é flexível e norteador, um ponto de partida para a elaboração das ementas das disciplinas de português escrito. Nesse sentido, o foco do processo de ensino-aprendizagem não reside exclusivamente na ampliação do repertório linguístico ou no (re) conhecimento estrutural do português escrito de forma mecânica, mas sim no uso funcional e consciente dos significados e da língua como prática social.

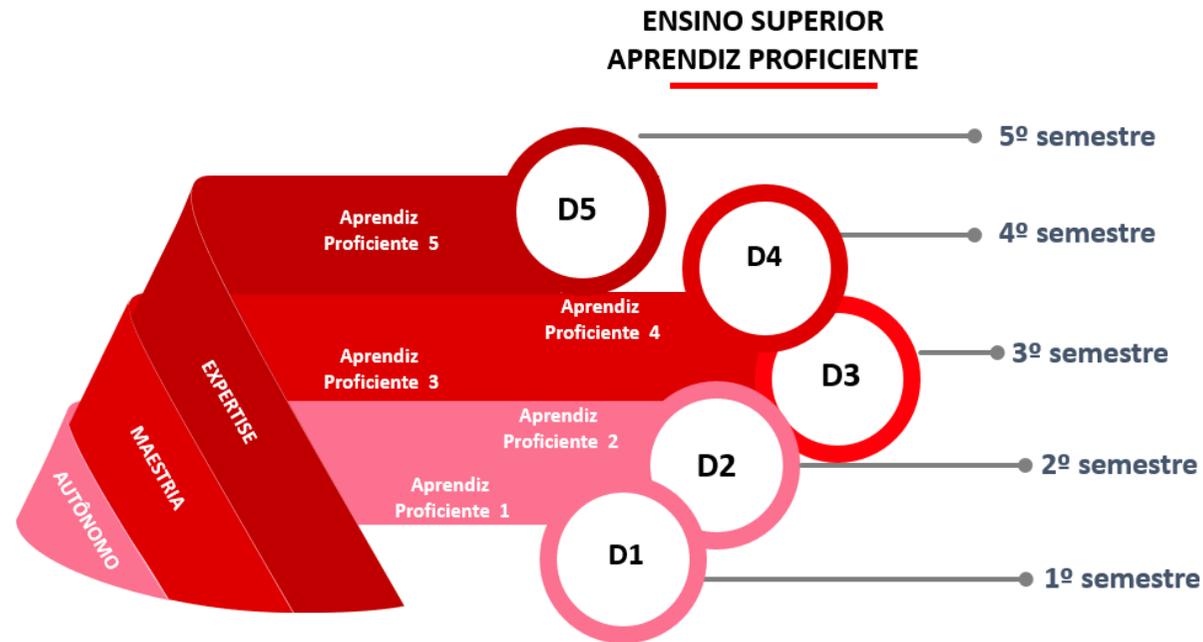
Esperamos que a proposta atenda às necessidades de aprendizagem dos graduandos e que possa ser executada por professores universitários conscientes das

particularidades linguísticas, culturais e sociais envolvidas nesse processo de ensino-aprendizagem.

Bom trabalho!

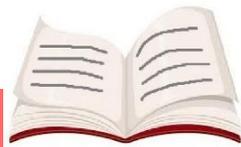
## QUADRO DE REFERÊNCIA- D1 (1º Semestre)

### QUADRO DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTUDANTES SURDOS, SURDOCEGOS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA SINALIZANTES – QREPS 5



### PRÁTICAS DE LINGUAGEM NO ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTUDANTES SURDOS, SURDOCEGOS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA SINALIZANTES

<i>Área do Conhecimento:</i>	<i>Português Escrito para Surdos</i>
<i>Nível</i>	<b>Ensino Superior</b>
<i>Etapa do Ensino Superior</i>	<b>D1</b>
<i>Fase semestral de aprendizado</i>	<b>1º semestre</b>
<i>Nível de proficiência</i>	<b>APRENDIZ PROFICIENTE: Autonomia</b>



## PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA VISUAL

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<b>Reconhecer as relações acadêmicas, sociais e interculturais no Ensino Superior</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Comparar as relações sociais e interculturais vivenciadas na escola com as novas relações sociais e interculturais na Instituição de Ensino Superior (IES).</li><li>- Identificar as relações sociais e interculturais entre estudante e comunidade acadêmica (diretores, coordenadores e secretários de curso, professores, intérpretes e guias-intérpretes, entre outros) no Ensino Superior.</li><li>- Explicar, em Libras, as finalidades do Ensino Superior na sociedade brasileira.</li><li>- Descrever, em Libras, o organograma da IES (constante no manual do aluno, site da instituição, regimento interno, entre outros).</li><li>- Dialogar, em Libras, com os colegas sobre as diferenças entre a rotina na escola e na IES.</li><li>- Dialogar, em Libras, com os colegas sobre ações do estudante na IES que contribuem para a sua autonomia no contexto acadêmico.</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>1.Comparação entre as funções e relações sociais e culturais da escola com a IES.</li><li>2.Identificação da comunidade acadêmica:<ul style="list-style-type: none"><li>-pronomes de tratamento.</li><li>-saudações</li><li>-polidez linguística</li></ul></li><li>3.Explicação das finalidades do Ensino Superior:<ul style="list-style-type: none"><li>-profissional</li><li>-científica</li><li>-cultural</li><li>-tecnológica</li><li>-social</li></ul></li><li>4.Identificação do Organograma e principais setores da IES.</li><li>5.Comparação entre expressões de polidez linguística e social na comunidade surda e na comunidade ouvinte.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Guias e manuais do estudante da IES</li><li>- Regimento interno da IES</li></ul>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-conhecendo as relações acadêmicas, sociais e interculturais;</li><li>-comparando comunidades escolar e acadêmica;</li><li>-conhecendo as finalidades do Ensino Superior;</li><li>-descrevendo o organograma da IES;</li><li>-dialogando sobre rotinas e autonomia acadêmicas.</li></ul>

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Reconhecer os gêneros textuais como expressão linguística, cultural e acadêmica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recapitular diferentes gêneros textuais não acadêmicos como expressão do pensamento e cultura das comunidades surda e ouvinte realizados, em Libras, e em português escrito.</li> <li>- Diferenciar gêneros textuais não acadêmicos de acadêmicos.</li> <li>- Dialogar, em Libras, com os colegas sobre as expressões culturais registradas, em Libras, e em português escrito.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manuseio, para lembrança, de textos de gêneros não acadêmicos literários (poemas, fábulas, contos etc.), jornalísticos (reportagens (TV), notícias jornalísticas etc.) e gêneros do cotidiano (receitas culinárias, bulas de remédios, listas de compras, piadas, bate-papos por computador etc.).</li> <li>2. Diferenciação entre gêneros textuais não acadêmicos e gêneros textuais acadêmicos (formulários e requerimentos acadêmicos, resumos, resenhas, relatórios, projetos de pesquisa, artigos etc.)</li> <li>3. Comparação entre gêneros textuais em português escrito e em Libras.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Artigos</li> <li>- Bate-papos por computador</li> <li>- Bulas de remédios</li> <li>- Cartas pessoais</li> <li>- Contos</li> <li>- Fábulas</li> <li>- Formulários e requerimentos acadêmicos</li> <li>- Listas de compras</li> <li>- Notícias jornalísticas</li> <li>- Piadas</li> <li>- Poemas</li> <li>- Projetos de pesquisa</li> <li>- Receitas culinárias</li> <li>- Relatórios</li> <li>- Reportagens (TV)</li> <li>- Resenhas</li> <li>- Resumos</li> </ul>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- recapitulando gêneros textuais já conhecidos;</li> <li>- conhecendo novos gêneros textuais: os acadêmicos;</li> <li>- dialogando sobre expressões culturais registradas, em Libras, e em português escrito.</li> </ul>

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Reconhecer os elementos constitutivos dos formulários e requerimentos acadêmicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a estrutura de formulários e de requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Definir, em Libras, as finalidades de formulários e requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Explicar, em Libras, os comandos/as orientações a serem preenchidos nos formulários e requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Identificar a terminologia acadêmica presente em formulários e requerimentos.</li> <li>- Atribuir sentidos em textos curtos presentes em formulários e requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Identificar em textos curtos marcas linguísticas denotativas de críticas, avaliações e solicitações em formulários e requerimentos.</li> <li>- Expressar, em Libras, o significado de palavras em português escrito a partir das estruturas morfosintáticas e dos contextos em que são usadas em formulários e requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Identificar as estruturas das orações em português escrito em formulários e requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Identificar os sentidos temporais de presente e passado nas formas verbais em português escrito em formulários e requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Apontar os mecanismos de coesão (organizadores textuais) em formulários e requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Dialogar, em Libras, com os colegas sobre o preenchimento e entrega de formulários e requerimentos acadêmicos na rotina da IES.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação da estrutura de formulários e requerimentos acadêmicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- informações gerais</li> <li>- informações pessoais</li> <li>- assunto</li> <li>- solicitação</li> <li>- desfecho</li> <li>- assinatura</li> </ul> </li> <li>2. Identificação das finalidades de formulários e requerimentos acadêmicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- solicitações</li> <li>- reclamações</li> <li>- elogios etc.</li> </ul> </li> <li>3. Identificação de palavras e expressões qualificadoras: (elogios, críticas, reclamações, avaliações, entre outras).</li> <li>4. Identificação de formas verbais indicativas de injunção (comandos, orientações).</li> <li>5. Identificação de terminologias específicas (justificativa, trancamento, deferido/indeferido, acréscimo/cancelamento de disciplina, revisão de frequência/notas, entre outras) siglas e abreviações dos formulários e requerimentos da IES.</li> <li>6. Identificação dos operadores argumentativos (adição, explicação, conclusão, causa, entre outros).</li> <li>7. Descrição de formação de palavras por derivação.</li> </ol>	<p>- Formulários e requerimentos acadêmicos</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- conhecendo formulários e requerimentos acadêmicos;</li> <li>- identificando a estrutura e finalidades;</li> <li>- dialogando sobre o preenchimento e entrega de formulários acadêmicos.</li> </ul>

		<p>8. Identificação de formas verbais indicativas de tempo: presente passado.</p> <p>9. Estruturação frasal e oracional do português escrito.</p> <p>10. Análise Contrastiva das estruturas de frases e orações entre o português escrito e a Libras.</p>		
--	--	---	--	--

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Conhecer a estrutura de currículo pessoal acadêmico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar, em Libras, diferentes concepções do termo currículo.</li> <li>- Descrever, em Libras, a estrutura do currículo pessoal acadêmico.</li> <li>- Discutir com os colegas, em Libras, sobre o currículo pessoal acadêmico como um dos requisitos para sua inserção no contexto da IES.</li> <li>- Explicar, em Libras, a finalidade do currículo pessoal acadêmico.</li> <li>- Comparar a estrutura e a finalidade do currículo pessoal: acadêmico e não acadêmico.</li> <li>- Identificar a terminologia específica do currículo pessoal acadêmico.</li> <li>- Identificar os sentidos temporais de presente e passado nas construções verbais em português escrito do currículo acadêmico.</li> <li>- Distinguir os sentidos de formas verbais indicativas de ações em andamento.</li> <li>- Identificar a estrutura do parágrafo em português escrito no currículo pessoal acadêmico.</li> <li>- Atribuir sentidos em textos curtos presentes no currículo pessoal acadêmico.</li> <li>- Dialogar, em Libras, com os colegas sobre o currículo acadêmico de um professor universitário surdo disponibilizado na Plataforma Lattes.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Estruturação do currículo (Plataforma Lattes): informações pessoais e acadêmicas.</li> <li>2.Estruturação e composição do currículo pessoal não acadêmico.</li> <li>3.Identificação de terminologia específica do currículo (dados gerais, formação, atuação, projetos, produções, patentes e registros; inovação, eventos, orientações, banca, citação, entre outras).</li> <li>4.Identificação de formas verbais indicativas de tempo (presente, passado, ações em andamento, como “cursando, atuando, pesquisando” etc.).</li> <li>5.Estruturação do parágrafo em português escrito.</li> <li>6. Comparação entre a estrutura do parágrafo em português escrito e em escrita da Libras (<i>SignWriting</i>, ELiS entre outras).</li> </ol>	<p>-Currículo pessoal acadêmico.</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-conhecendo o currículo pessoal acadêmico;</li> <li>-identificando a estrutura e finalidade do currículo;</li> <li>-dialogando sobre currículo acadêmico na Plataforma Lattes.</li> </ul>

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Compreender a estrutura de cartas em formato eletrônico (e-mail) em ambiente acadêmico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a estrutura de cartas em formato eletrônico (e-mail) que circulam em sua Instituição de Ensino Superior.</li> <li>- Explicar, em Libras, a finalidade de cartas em formato eletrônico (e-mail) no meio acadêmico.</li> <li>- Comparar, em Libras, e em português escrito as marcas da linguagem formal e informal determinadas pelos papéis e pelas funções dos interlocutores em cartas em formato eletrônico (e-mail).</li> <li>- Atribuir sentidos às expressões de polidez e cortesia presentes em cartas em formato eletrônico (e-mail).</li> <li>- Relacionar partes do texto a partir dos elementos coesivos mais frequentes em cartas em formato eletrônico (e-mail).</li> <li>- Identificar os sentidos temporais de presente, passado e futuro em cartas em formato eletrônico escritas em português.</li> <li>- Identificar a estrutura das orações e parágrafos em português escrito em cartas em formato eletrônico (e-mail).</li> <li>- Dialogar, em Libras, com os colegas sobre o que convém e o que não convém escrever em uma carta acadêmica em formato eletrônico (e-mail).</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Estruturação de cartas acadêmicas em formato eletrônico (e-mail): <ul style="list-style-type: none"> <li>-título (assunto)</li> <li>-destinatário</li> <li>-vocativo</li> <li>-pronomes de tratamento</li> <li>-específicos ao cargo do</li> <li>-destinatário</li> <li>-corpo do texto</li> <li>-saudação</li> <li>-assinatura</li> </ul> </li> <li>2.Identificação da finalidade da carta acadêmica em formato eletrônico (e-mail): <ul style="list-style-type: none"> <li>-informação</li> <li>-divulgação</li> <li>-comunicação entre instituição e estudante</li> </ul> </li> <li>3.Identificação de linguagem informal e formal.</li> <li>4.Identificação de expressões de polidez, cortesia, vocativos e pronomes de tratamento.</li> <li>5.Identificação de operadores argumentativos, sequenciadores textuais, expressões anafóricas e catafóricas.</li> <li>6.Identificação de formas verbais indicativas de tempo (presente, passado, futuro).</li> <li>7.Estruturação de orações e parágrafos.</li> <li>8.Estruturação lógica do texto (coesão e coerência).</li> <li>9.Análise Contrastiva do texto em português escrito e em Libras, com destaque para a estrutura frasal das respectivas línguas.</li> </ol>	<p>-Cartas acadêmicas em formato eletrônico (e-mail).</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-conhecendo cartas em formato eletrônico;</li> <li>-conhecendo a estrutura e finalidade das cartas;</li> <li>-dialogando sobre (não) convenções em cartas.</li> </ul>



## PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Atribuir relações acadêmicas, sociais e interculturais no Ensino Superior</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar frases, em português escrito, sobre as diferenças entre a escola e a Instituição de Ensino Superior (IES).</li> <li>- Elaborar um comentário, em português escrito, sobre as novas relações sociais e interculturais vivenciadas entre estudante e comunidade acadêmica (diretores, coordenadores e secretários de curso, professores, intérpretes e guias-intérpretes, entre outros) no Ensino Superior.</li> <li>- Utilizar, de forma adequada, os pronomes de tratamento mais comuns que circulam em documentos da IES.</li> <li>- Registrar, em português escrito, as finalidades do Ensino Superior da IES.</li> <li>- Registrar, em português escrito, a descrição do organograma da instituição em que estuda (constante no manual do aluno, site da instituição, regimento interno, entre outros).</li> <li>- Exemplificar, em português escrito, expressões linguísticas indicativas de polidez linguística presentes nos guias, manuais do estudante e no regimento interno da IES, entre outros.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Elaboração de frases, em português escrito, sobre as diferenças entre a escola e a Instituição de Ensino Superior (IES).</li> <li>2. Elaboração de comentário, em português escrito, sobre as novas relações sociais e interculturais vivenciadas entre estudante e comunidade acadêmica (diretores, coordenadores e secretários de curso, professores, intérpretes e guias-intérpretes, entre outros) no Ensino Superior.</li> <li>3.Uso de pronomes de tratamento.</li> <li>4.Registro das finalidades do Ensino Superior (profissional, científica, cultural, tecnológica, social).</li> <li>4.Descrição do organograma da IES.</li> <li>5.Registro de expressões de polidez linguística presentes nos guias, manuais do estudante e no regimento interno da IES, entre outros.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Guias e manuais do estudante da IES</li> <li>- Regimento interno da IES</li> </ul>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- descrevendo as relações acadêmicas, sociais e interculturais;</li> <li>-utilizando pronomes de tratamento que circulam na IES;</li> <li>-descrevendo o organograma da IES;</li> <li>-registrando expressões de polidez linguística.</li> </ul>

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Depreender os gêneros textuais como expressão linguística, cultural e acadêmica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar, em português escrito, as diferenças entre os gêneros textuais não acadêmicos de acadêmicos.</li> <li>- Elaborar frases, em português escrito, sobre a importância dos gêneros textuais acadêmicos no Ensino Superior.</li> <li>- Registrar, em português escrito, o diálogo sobre as expressões culturais em Libras e em português escrito.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Registro das semelhanças e diferenças entre os gêneros textuais não acadêmicos de acadêmicos.</li> <li>2. Elaboração de frases, em português escrito, sobre a importância dos gêneros textuais acadêmicos no Ensino Superior.</li> <li>3. Registro, em português escrito, do diálogo sobre as expressões culturais em Libras e em português escrito.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Artigos</li> <li>-Bate-papos por computador</li> <li>-Bulas de remédios</li> <li>-Cartas pessoais</li> <li>-Contos</li> <li>-Fábulas</li> <li>-Formulários e requerimentos acadêmicos</li> <li>-Listas de compras</li> <li>-Notícias jornalísticas</li> <li>-Piadas</li> <li>-Poemas</li> <li>-Projetos de pesquisa</li> <li>-Receitas culinárias</li> <li>-Relatórios</li> <li>-Reportagens (TV)</li> <li>-Resenhas</li> <li>-Resumos</li> </ul>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- escrevendo sobre gêneros textuais já conhecidos;</li> <li>-usando novos gêneros textuais: os acadêmicos;</li> <li>-registrando expressões culturais.</li> </ul>

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Preencher formulários e requerimentos acadêmicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar dados pessoais e acadêmicos em formulários e requerimentos utilizados em sua Instituição de Ensino Superior (IES).</li> <li>- Escrever por extenso os significados das siglas e abreviações encontradas em formulários e requerimentos acadêmicos em sua IES.</li> <li>-Elaborar frases e orações com sentido completo em formulários e requerimentos acadêmicos em sua IES.</li> <li>- Formar palavras a partir do processo de derivação.</li> <li>- Utilizar adequadamente ações temporais no presente e passado em formulários e requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Empregar adequadamente verbos que indicam ações em andamento.</li> <li>- Fazer elogios e/ou críticas em formulários e requerimentos acadêmicos de sua IES.</li> <li>- Elaborar justificativas e/ou argumentos em formulários e requerimentos acadêmicos em sua IES.</li> <li>- Corrigir a escrita de palavras, frases e orações em formulários e requerimentos acadêmicos.</li> <li>- Reescrever palavras, frases e orações em formulários e requerimentos acadêmicos após a etapa de avaliação da escrita.</li> <li>- Registrar um comentário curto em português sobre o diálogo proposto a respeito do preenchimento e entrega de formulários acadêmicos na rotina da IES.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Preenchimento de formulários e requerimentos acadêmicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>-informações gerais</li> <li>-informações pessoais</li> <li>-assunto</li> <li>-solicitação</li> <li>-desfecho</li> <li>-assinatura</li> </ul> </li> <li>2.Emprego de palavras e expressões qualificadoras: (elogios, críticas, reclamações, avaliações etc.).</li> <li>3.Emprego de terminologias (justificativa, trancamento, deferido/indeferido, acréscimo/cancelamento de disciplina, revisão de frequência/notas, entre outras), siglas e abreviações dos formulários e requerimentos da IES.</li> <li>4.Emprego dos operadores argumentativos (adição, explicação, conclusão, causa, entre outras).</li> <li>5.Emprego de formação de palavras por derivação.</li> <li>6.Emprego de formas verbais indicativas de tempo (presente e passado).</li> <li>7.Estruturação frasal e oracional do português escrito.</li> <li>8.Registro do diálogo.</li> <li>9.Correção da escrita.</li> </ol>	<p>-Formulários e requerimentos acadêmicos</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-preenchendo requerimentos e formulários acadêmicos;</li> <li>-registrando diálogos e comentários curtos.</li> <li>-informando dados pessoais e acadêmicos;</li> <li>-elaborando elogios, críticas e justificativas;</li> </ul>

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Produzir o currículo acadêmico pessoal</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar dados pessoais e acadêmicos no currículo.</li> <li>- Utilizar a terminologia específica do currículo acadêmico.</li> <li>- Utilizar adequadamente ações temporais no presente e passado no currículo acadêmico pessoal.</li> <li>- Escrever corretamente formas verbais indicativas de ações em andamento.</li> <li>- Elaborar textos curtos de apresentação no currículo acadêmico pessoal sobre sua formação e experiência (biodata).</li> <li>- Corrigir a escrita do seu próprio currículo acadêmico.</li> <li>- Reescrever o seu currículo acadêmico, após a etapa de correção da escrita.</li> <li>- Elaborar um comentário em português escrito sobre o diálogo a respeito do currículo acadêmico de um professor universitário surdo disponibilizado na Plataforma Lattes.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Redação do currículo pessoal acadêmico (informações pessoais e acadêmicas).</li> <li>2.Uso de formas verbais indicativas de tempo (presente, passado, ações em andamento, como “cursando, atuando, pesquisando” etc.).</li> <li>3.Estruturação do parágrafo em português escrito.</li> <li>4.Registro do diálogo.</li> <li>5.Correção da escrita.</li> </ol>	<p>-Currículo acadêmico pessoal</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-preenchendo o currículo acadêmico;</li> <li>-utilizando a Plataforma Lattes;</li> <li>-registrando o diálogo.</li> </ul>

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Produzir cartas acadêmicas em formato eletrônico (e-mails)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar esquemas visuais para a estruturação de cartas em formato eletrônico (e-mail).</li> <li>- Utilizar adequadamente ações temporais no presente, passado e futuro em cartas acadêmicas em formato eletrônico (e-mail).</li> <li>- Escrever parágrafos coerentes e coesos com vistas à finalidade da carta em formato eletrônico (e-mail).</li> <li>- Articular os parágrafos mantendo a coesão e coerência globais do texto em cartas em formato eletrônico (e-mail).</li> <li>- Escrever cartas em formato eletrônico (e-mail), com a apresentação de linguagem formal e polidez.</li> <li>- Corrigir a escrita da carta acadêmica em formato eletrônico (e-mail).</li> <li>- Reescrever cartas acadêmicas em formato eletrônico (e-mail) após a etapa de correção da escrita.</li> <li>- Elaborar um comentário sobre o diálogo, em Libras, a respeito do que convém e do que não convém escrever em uma carta em formato eletrônico (e-mail).</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Usos de esquemas visuais (fluxograma, mapa mental visual, tópicos de assuntos, entre outros).</li> <li>2. Redação de cartas em formato eletrônico (e-mail): <ul style="list-style-type: none"> <li>- título (assunto)</li> <li>- destinatário</li> <li>- vocativo</li> <li>- pronomes de tratamento específicos ao cargo do destinatário</li> <li>- corpo do texto</li> <li>- saudação</li> <li>- assinatura</li> </ul> </li> <li>3. Uso de expressões de polidez, cortesia, vocativos e pronomes de tratamento.</li> <li>4. Emprego de linguagem formal.</li> <li>5. Uso de operadores argumentativos, sequenciadores textuais, expressões anafóricas e catafóricas.</li> <li>6. Emprego de formas verbais indicativas de tempo (presente, passado, futuro).</li> <li>7. Emprego da estruturação lógica do texto (coesão e coerência).</li> <li>8. Registro do diálogo.</li> <li>9. Correção da escrita.</li> </ol>	<p>- Cartas em formato eletrônico acadêmico (e-mail).</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- produzindo cartas acadêmicas em formato eletrônico (e-mail);</li> <li>- planejando a carta com esquemas visuais e sumarização;</li> <li>- redigindo a carta;</li> <li>- registrando o diálogo.</li> </ul>

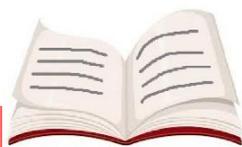
---

## QUADRO DE REFERÊNCIA- D2 (2º Semestre)

---

### QUADRO DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTUDANTES SURDOS, SURDOCEGOS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA SINALIZANTES – QREPS

<i>Área do Conhecimento:</i>	<i>Português Escrito para Surdos</i>
<i>Nível</i>	<i>Ensino Superior</i>
<i>Etapa do Ensino Superior</i>	<i>D2</i>
<i>Fase semestral de aprendizado</i>	<i>2º semestre</i>
<i>Nível de proficiência</i>	<i>APRENDIZ PROFICIENTE: Autonomia</i>



## PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA VISUAL

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<b>Compreender gêneros textuais acadêmicos que circulam no Ensino Superior</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Explorar diferentes gêneros textuais acadêmicos, em Libras, e em português escrito.</li><li>- Distinguir, em Libras, os principais gêneros textuais que circulam no contexto acadêmico.</li><li>- Identificar as finalidades dos gêneros textuais acadêmicos em comparação com os gêneros textuais não acadêmicos.</li><li>- Localizar suportes digitais (revistas científicas, repositórios em <i>corpus</i>, catálogos de teses e dissertações, entre outros) que disponibilizam textos acadêmicos para consultas e pesquisas.</li><li>- Identificar trabalhos acadêmicos elaborados por surdos em português escrito e em Libras.</li><li>- Dialogar, em Libras, com os colegas sobre produções acadêmicas realizadas por pesquisadores surdos.</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>1.Manuseio de diferentes gêneros textuais acadêmicos em português escrito e em Libras.</li><li>2.Identificação das finalidades de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha, ensaio, relatório, artigo acadêmico, projeto de pesquisa e monografia, entre outros):<ul style="list-style-type: none"><li>-divulgação e síntese de pesquisas científicas;</li><li>-análise crítica de uma obra/pesquisa;</li><li>-conclusão de uma etapa do Ensino Superior;</li><li>-relato de uma pesquisa ou de uma atividade acadêmica;</li><li>-planejamento de uma pesquisa, entre outros.</li></ul></li><li>3.Localização de suportes digitais de textos acadêmicos. Identificação de trabalhos acadêmicos elaborados por pesquisadores surdos. Análise contrastiva de textos acadêmicos, em Libras, e em português escrito.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Artigo acadêmico</li><li>-Ensaio</li><li>-Monografia etc.</li><li>-Projeto de pesquisa</li><li>-Relatório</li><li>-Resenha</li><li>-Resumo</li></ul>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- compreendendo a produção de textos acadêmicos;</li><li>-explorando gêneros textuais acadêmicos;</li><li>-localizando suportes digitais acadêmicos;</li><li>-dialogando sobre produções acadêmicas de pesquisadores surdos.</li></ul>

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Reconhecer a estrutura textual de resumos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sintetizar, em Libras, um filme assistido recentemente.</li> <li>- Ler resumos de filmes escritos em português.</li> <li>- Identificar a estrutura do gênero textual resumo em português escrito.</li> <li>- Interpretar, em Libras, informações de textos a partir de esquemas visuais.</li> <li>- Apresentar, em Libras, o tema e as ideias principais presentes em resumos em português escrito.</li> <li>- Ordenar, em Libras, a sequência das informações constantes em esquemas e resumos escritos em português.</li> <li>- Identificar sequências textuais narrativas e descritivas em resumos escritos em português.</li> <li>- Identificar as principais marcas de linguagem informal e formal em resumos escritos em português.</li> <li>- Identificar informações referenciais anafóricas e catafóricas em resumos produzidos em português escrito.</li> <li>- Localizar operadores argumentativos e sequenciadores textuais em resumos.</li> <li>- Identificar as estruturas de orações e frases em português escrito presentes em resumos.</li> <li>- Indicar em resumos escritos em português marcas de autoria do texto fonte.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação da estrutura do esquema visual: tópicos das informações principais do texto/obra fonte (título, autoria, tema, objetivo(s) e ideias principais).</li> <li>2. Identificação da estrutura do resumo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- título</li> <li>- autoria</li> <li>- apresentação do tema</li> <li>- apresentação do(s) objetivo(s)</li> <li>- local e data de publicação do texto fonte</li> <li>- introdução</li> <li>- descrição das informações principais</li> <li>- conclusão</li> </ul> </li> <li>3. Identificação de sequências textuais narrativas e descritivas.</li> <li>4. Identificação de linguagem informal e linguagem formal.</li> <li>5. Identificação de referência pronominal e lexical (relações anafóricas e catafóricas).</li> <li>6. Identificação de operadores argumentativos e sequenciadores textuais.</li> </ol>	<p>-Resumo</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-reconhecendo a estrutura textual de resumos;</li> <li>-sintetizando filmes;</li> <li>-explorando a estrutura do resumo;</li> <li>-dialogando sobre filmes da comunidade surda.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar um texto resumido em português escrito com o seu respectivo texto fonte.</li> <li>- Descrever, em Libras, as informações bibliográficas provindas do texto fonte.</li> <li>- Dialogar, em Libras, sobre resumos de filmes da comunidade surda.</li> </ul>			
--	---	--	--	--

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Conhecer resumos acadêmicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar, em Libras, o gênero textual resumo acadêmico simples.</li> <li>- Identificar as finalidades do gênero textual resumo acadêmico simples em português escrito.</li> <li>- Apontar as partes que constituem o resumo acadêmico simples elaborado em português escrito.</li> <li>- Comparar a linguagem formal em resumos acadêmicos produzidos, em Libras, e em português escrito.</li> <li>- Identificar formas verbais de presente e passado em resumos acadêmicos simples em português escrito.</li> <li>- Identificar formas impessoais (verbais e nominais) e plural majestático.</li> <li>- Identificar a estrutura do parágrafo do resumo acadêmico simples.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estruturação e composição do resumo acadêmico simples: <ul style="list-style-type: none"> <li>- contextualização</li> <li>- objetivo(s)</li> <li>- fundamentação teórica</li> <li>- procedimentos da pesquisa</li> <li>- resultados e/ou conclusões</li> <li>- palavras-chave</li> </ul> </li> <li>2. Identificação das finalidades do resumo acadêmico simples: <ul style="list-style-type: none"> <li>- divulgação de uma pesquisa</li> <li>- síntese de uma pesquisa</li> </ul> </li> <li>3. Identificação da linguagem formal.</li> <li>4. Identificação de formas verbais indicativas de tempo (presente e passado)</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resumos de eventos (congressos, simpósios, seminários, entre outros)</li> <li>- Resumos de trabalhos acadêmicos (artigos, dissertações, teses, entre outros)</li> </ul>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- conhecendo resumos acadêmicos;</li> <li>- caracterizando o resumo acadêmico simples;</li> <li>- explorando a composição do resumo acadêmico simples;</li> <li>- conhecendo temáticas de resumos publicados em eventos.</li> </ul>

	<p>- Dialogar com os colegas, em Libras, sobre temáticas de resumos publicados em eventos acadêmicos.</p>	<p>5. Identificação da impessoalidade verbal e discursiva (ex.: foi analisado/ analisou-se; foi identificado/ identificou-se).</p> <p>6. Identificação da impessoalidade nominal (ex.: análise, identificação, realização).</p> <p>7. Identificação do plural majestático (ex.: analisamos, identificamos) como marca de impessoalidade no texto.</p> <p>8. Estruturação do parágrafo em português escrito.</p> <p>9. Comparação entre a estrutura do parágrafo em português escrito e em escrita da Libras (escrita das línguas de sinais: <i>SignWriting</i>, ELiS, entre outras).</p>		
--	---	--	--	--



## PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Produzir resumos de textos gerais, de eventos e de trabalhos acadêmicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar esquemas visuais para a estruturação de resumos escritos em português.</li> <li>- Ordenar as informações com base no texto fonte/na pesquisa para o resumo elaborado em português escrito.</li> <li>- Utilizar técnicas de sumarização durante o planejamento do resumo escrito em português.</li> <li>- Usar as normas técnicas vigentes na referência bibliográfica relativa ao texto fonte.</li> <li>- Registrar ideias principais do texto fonte/pesquisa no resumo escrito em português.</li> <li>- Flexionar adequadamente verbos em português escrito no resumo.</li> <li>- Construir frases, períodos e parágrafos coerentes e coesos em português escrito com vistas à finalidade do resumo.</li> <li>- Utilizar sequências textuais narrativas e descritivas na produção de resumos escritos em português.</li> <li>- Articular a coesão e coerência globais na produção textual de períodos e parágrafos, em resumos acadêmicos escritos em português.</li> <li>- Parafrasear ideias do texto fonte/pesquisa.</li> <li>- Manter o sentido da informação original do texto fonte e sem plágio na escrita do resumo.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Emprego de esquemas visuais (fluxograma, mapa mental visual, tópicos de assuntos, entre outros).</li> <li>2. Sumarização (fichamento).</li> <li>3. Emprego de normas técnicas de referência bibliográfica de textos acadêmicos.</li> <li>4. Estruturação de resumo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Resumos de textos diversos: apresentação de informações selecionadas no texto fonte:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>- título</li> <li>- autoria</li> <li>- apresentação do tema</li> <li>- objetivo(s)</li> <li>- local e data de publicação</li> <li>- informações principais</li> <li>- conclusão</li> </ul> </li> <li>→ Resumos acadêmicos simples: Descrição das informações selecionadas no texto fonte/ na pesquisa:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>- título</li> <li>- autoria</li> <li>- apresentação do tema</li> <li>- objetivo(s)</li> <li>- fundamentação teórica</li> <li>- procedimentos</li> </ul> </li> </ul> </li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fichamento de artigos etc.</li> <li>- Resumos de eventos (congressos, simpósios, seminários, entre outros)</li> <li>- Resumos de trabalhos acadêmicos (artigos, dissertações, teses, entre outros)</li> </ul>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- produzindo resumos;</li> <li>- planejando o resumo com esquemas visuais e sumarização;</li> <li>- compondo o resumo;</li> <li>- registrando os diálogos.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar termos e expressões sinônimas na produção do resumo escrito em português.</li> <li>- Utilizar repertório lexical diversificado na elaboração de resumos escritos em português.</li> <li>- Escrever resumos em linguagem formal.</li> <li>- Usar informações referenciais anafóricas e catafóricas em resumos produzidos em português escrito.</li> <li>- Empregar operadores argumentativos e sequenciadores textuais em resumos em português escritos.</li> <li>- Utilizar formas impessoais (verbais e nominais) e plural majestático.</li> <li>- Elaborar resumos escritos com introdução, desenvolvimento e conclusão.</li> <li>- Sintetizar, em português escrito, um filme relacionado à temática da comunidade surda.</li> <li>- Incluir os elementos constitutivos essenciais na elaboração de resumos para eventos e trabalhos acadêmicos.</li> <li>- Identificar partes que podem ser melhoradas, suprimidas e/ou acrescentadas em seu resumo escrito em português.</li> <li>- Corrigir a própria escrita de resumos.</li> <li>- Reescrever resumos após a etapa de correção da escrita.</li> <li>- Registrar o diálogo sobre filmes da comunidade surda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-metodológicos (materiais e métodos)</li> <li>-resultados</li> <li>-conclusão</li> <li>-palavras-chave</li> </ul> <p>5.Emprego de formas verbais indicativas de tempo (presente, passado).</p> <p>6.Estruturação de frases, períodos e parágrafos em português escrito com coesão e coerência.</p> <p>7.Uso de sequências narrativas/descritivas no resumo.</p> <p>8.Emprego de coesão e coerência.</p> <p>9.Elaboração de paráfrases sem plágio.</p> <p>10.Emprego de termos e expressões sinonímicas.</p> <p>11.Emprego de linguagem formal.</p> <p>12.Emprego de referência pronominal e lexical.</p> <p>13.Emprego de operadores argumentativos e sequenciadores textuais.</p> <p>14.Registro de impessoalidade verbal e discursiva (foi analisado/analizou-se; foi identificado/identificou-se) e plural majestático.</p>		
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrever sobre a importância de filmes e obras da comunidade surda.</li> <li>- Registrar o diálogo sobre temáticas de resumos publicados em eventos acadêmicos.</li> </ul>	<p>15. Emprego da impessoalidade nominal (ex.: análise, identificação, realização).</p> <p>16. Utilização da estrutura de resumos (introdução, desenvolvimento, conclusão).</p> <p>17. Síntese, em português escrito, de um filme relacionado à temática da comunidade surda.</p> <p>18. Correção da escrita.</p> <p>19. Escrita sobre a importância de filmes e obras da comunidade surda.</p> <p>20. Registro dos diálogos.</p>		
--	---	---	--	--

---

### QUADRO DE REFERÊNCIA- D3 (3º Semestre)

---

#### QUADRO DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTUDANTES SURDOS, SURDOCEGOS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA SINALIZANTES – QREPS

<i>Área do Conhecimento:</i>	<i>Português Escrito para Surdos</i>
<i>Nível</i>	<i>Ensino Superior</i>
<i>Etapa do Ensino Superior</i>	<i>D3</i>
<i>Fase semestral de aprendizado</i>	<i>3º semestre</i>
<i>Nível de proficiência</i>	<i>APRENDIZ PROFICIENTE: Maestria</i>



## PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA VISUAL

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Conhecer as funções e os elementos constitutivos da resenha</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistir a programas, em Libras, disponibilizados em meios digitais com comentários críticos sobre filmes e outras obras realizados por surdos.</li> <li>- Analisar se a crítica apresentada nesses programas considera questões que dizem respeito à identidade e cultura surdas.</li> <li>- Comparar as marcas estruturais da resenha, em Libras, com as marcas estruturais de resenhas equivalentes em português escrito.</li> <li>- Comparar textos originais com suas respectivas resenhas.</li> <li>- Explicar, em Libras, as características gerais e finalidades de diferentes resenhas.</li> <li>- Descrever a estrutura do gênero textual resenha.</li> <li>- Diferenciar os gêneros textuais resumo e resenha.</li> <li>- Examinar resenhas produzidas para diferentes finalidades.</li> <li>- Identificar marcas de polidez linguística em resenhas escritas em português.</li> <li>- Comparar marcas de polidez linguística em resenhas, em Libras, e em português escrito.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise crítica de produções realizadas em Libras.</li> <li>2. Comparação de resenhas, em Libras, e em português escrito.</li> <li>3. Identificação das finalidades da resenha:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- divulgação;</li> <li>- recomendação;</li> <li>- indicação de público-alvo;</li> <li>- crítica;</li> <li>- análise de uma obra, entre outros.</li> </ul> </li> <li>4. Identificação da estrutura e composição de resenhas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- introdução: tema e propósito centrais da obra, informações sobre autoria e contexto de produção, referências;</li> <li>- sumarização: descrição da organização da obra;</li> <li>- crítica: avaliação positiva ou negativa da obra;</li> <li>- conclusão: recomendação ou não da obra e indicação de possíveis leitores.</li> </ul> </li> </ol>	<p>-Resenha</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-reconhecendo resenhas:</li> <li>● analisando obras e resenhas;</li> <li>● explorando a estrutura da resenha;</li> <li>● comparando resenhas, em Libras, e em Português.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar, em Libras, a ordem sequencial das informações constantes em resenhas escritas em português.</li> <li>- Julgar, em Libras, uma obra, um filme ou uma peça entre um conjunto de resenhas lidas.</li> <li>- Apresentar, em Libras, a crítica de uma obra a partir de uma resenha escrita em português.</li> <li>- Localizar na resenha escrita palavras e expressões avaliadoras/qualificadoras.</li> <li>- Identificar o possível leitor (público-alvo) no texto da resenha.</li> <li>- Mostrar as principais marcas de linguagem formal e informal em resenhas escritas em português.</li> <li>- Apresentar, em Libras, as informações bibliográficas provindas da obra resenhada.</li> <li>- Comparar, em resenhas, as estruturas de frases e orações do português escrito e da Libras.</li> <li>- Dialogar, em Libras, com o colega sobre a crítica presente em uma resenha analisada.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Identificação de semelhanças e diferenças entre resumo e resenha (organização textual e propósitos comunicativos).</li> <li>6. Descrição de estratégias de polidez linguística.</li> <li>7. Sequenciação de informações em resenhas.</li> <li>8. Identificação da crítica em resenhas.</li> <li>9. Identificação de palavras e expressões avaliadoras/qualificadoras.</li> <li>10. Descrição dos níveis de linguagem, adequação vocabular e público-alvo.</li> <li>11. Identificação de linguagem formal e linguagem informal.</li> <li>12. Identificação de normas técnicas de referência bibliográfica de textos acadêmicos.</li> <li>13. Comparação entre a estrutura da frase e da oração em resenhas produzidas, em Libras, e em português escrito.</li> </ol>		
--	---	---	--	--

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Entender as resenhas acadêmicas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar, em Libras, o gênero textual resenha acadêmica.</li> <li>- Apontar as partes que constituem a resenha acadêmica elaborada em português escrito.</li> <li>- Indicar as finalidades do gênero textual resenha acadêmica produzida em português escrito.</li> <li>- Identificar na resenha a(s) referência(s) bibliográfica(s) da obra fonte.</li> <li>- Localizar na resenha escrita informações sobre as credenciais de autoria da obra fonte.</li> <li>- Utilizar as técnicas de leitura crítica e analítica em resenhas acadêmicas.</li> <li>- Localizar na resenha acadêmica escrita a avaliação sobre a obra fonte.</li> <li>- Identificar marcas de polidez linguística em resenhas acadêmicas escritas em português.</li> <li>- Comparar marcas de polidez linguística em resenhas acadêmicas, em Libras, e em português escrito.</li> <li>- Identificar diferentes formas de impessoalidade em resenhas acadêmicas.</li> <li>- Identificar em resenhas acadêmicas marcas de intertextualidade.</li> <li>- Identificar formas verbais de presente, passado e futuro em resenhas acadêmicas em português escrito.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estruturação e composição do gênero textual resenha acadêmica: <ul style="list-style-type: none"> <li>-introdução: tema e propósito centrais da obra, informações sobre autoria e contexto de produção, referências;</li> <li>-sumarização: descrição da organização da obra;</li> <li>-crítica: avaliação positiva ou negativa da obra;</li> <li>-conclusão: recomendação ou não da obra e indicação de possíveis leitores.</li> </ul> </li> <li>2. Identificação das finalidades de resenhas acadêmicas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- críticas com embasamento teórico;</li> <li>- circulação no meio científico-acadêmico;</li> <li>- recomendação científica, entre outros.</li> </ul> </li> <li>3. Descrição de normas técnicas de referência bibliográfica de textos acadêmicos.</li> <li>4. Localização de informações sobre as credenciais de autoria da obra fonte.</li> <li>5. Identificação de níveis de leitura (analítica e crítica).</li> </ol>	<p>-Resenhas acadêmicas</p>	<p>O estudante surdo no ensino superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-conhecendo resenhas acadêmicas: <ul style="list-style-type: none"> <li>● explorando a estrutura;</li> <li>● indicando a finalidade;</li> <li>● emitindo crítica</li> </ul> </li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar em resenhas acadêmicas diferentes formas de organização de frases e orações em português escrito.</li> <li>- Apontar os mecanismos de conexão (organizadores textuais) em resenhas acadêmicas escritas em português.</li> <li>- Emitir, em Libras, juízo de valor sobre a resenha analisada.</li> <li>- Dialogar, em Libras, com os colegas sobre os pontos positivos e negativos da resenha analisada.</li> </ul>	<p>6. Identificação de marcas de polidez linguística.</p> <p>Intertextualidade (paráfrase, plágio, citação, entre outros).</p> <p>7. Descrição da impessoalidade verbal e discursiva (foi analisado/analizou-se; foi identificado/identificou-se).</p> <p>8. Identificação de formas verbais indicativas de tempo: presente, passado e futuro.</p> <p>9. Identificação da organização de frases, orações e períodos.</p> <p>10. Identificação de operadores argumentativos e sequenciadores textuais.</p> <p>11. Estruturação lógica do texto (coesão e coerência).</p> <p>12. Identificação de formas de estruturação de uma avaliação (uso de palavras/expressões qualificadoras e expressões avaliativas).</p> <p>13. Descrição de estratégias de posicionamento crítico (polidez, impessoalidade, ética).</p> <p>14. Comparação entre a estrutura da resenha acadêmica em português escrito e em Libras.</p>		
--	---	--	--	--



## PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Produzir resenhas acadêmicas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar um texto/uma obra para resenhar.</li> <li>- Ler a obra escolhida para a elaboração da resenha.</li> <li>- Identificar ideias principais da obra lida para a produção da resenha.</li> <li>- Elaborar esquemas visuais para a estruturação da resenha acadêmica escrita em português.</li> <li>- Utilizar técnicas de sumarização durante o planejamento da resenha escrita em português escrito.</li> <li>- Referenciar corretamente a obra resenhada de acordo com as normas técnicas vigentes.</li> <li>- Registrar as credenciais de autoria da obra a ser resenhada.</li> <li>- Elaborar estratégias de impessoalidade no texto da resenha.</li> <li>- Utilizar termos e expressões sinônimas na produção da resenha em português escrito.</li> <li>- Utilizar repertório lexical diversificado na elaboração de resenhas acadêmicas escritas em português escrito.</li> <li>- Empregar as formas verbais indicativas de presente, passado e futuro na resenha acadêmica.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Seleção de textos/obras para resenhar.</li> <li>2. Identificação de ideias principais do texto/obra para resenhar.</li> <li>3. Uso de esquemas visuais (fluxograma, mapa mental visual, tópicos de assuntos, entre outros).</li> <li>4. Sumarização: descrição da organização da obra; crítica: avaliação positiva ou negativa da obra; e conclusão: recomendação ou não da obra e indicação de possíveis leitores.</li> <li>5. Emprego de normas técnicas vigentes de referência bibliográfica de obras acadêmicas.</li> <li>6. Registro das credenciais de autoria da obra resenhada.</li> <li>7. Uso de impessoalidade verbal e discursiva (foi analisado/analísou-se; foi identificado/identificou-se).</li> <li>8. Uso de termos e expressões sinonímicas.</li> <li>9. Uso de repertório lexical diversificado.</li> <li>10. Emprego de formas verbais indicativas de tempo: presente, passado e futuro.</li> </ol>	<p>-Resenhas acadêmicas</p>	<p>O estudante surdo no ensino superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- produzindo resenhas acadêmicas: <ul style="list-style-type: none"> <li>● planejando a resenha com esquemas visuais e sumarização;</li> <li>● compondo a resenha;</li> <li>● registrando o diálogo.</li> </ul> </li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar frases, orações e períodos coerentes e coesos em português escrito, com vistas à finalidade da resenha.</li> <li>- Manter a coesão e coerência globais na articulação dos parágrafos do texto.</li> <li>- Parafrasear ideias da obra fonte mantendo o sentido da informação original.</li> <li>- Elaborar sequências textuais narrativas, descritivas e dissertativas em resenhas acadêmicas escritas.</li> <li>- Escrever resenhas acadêmicas em linguagem formal com atenção para os fatores de textualidade, em especial, a intertextualidade.</li> <li>- Elaborar a resenha acadêmica com introdução, sumarização, crítica/avaliação e conclusão.</li> <li>- Empregar palavras e expressões qualificadoras/avaliativas na resenha acadêmica.</li> <li>- Empregar polidez linguística em resenhas acadêmicas.</li> <li>- Selecionar um vídeo artístico produzido por um artista surdo para resenhar.</li> <li>- Sumarizar, em português escrito, o conteúdo do vídeo de acordo com a estrutura sequencial.</li> <li>- Registrar, em português escrito, as ideias principais do vídeo assistido.</li> <li>- Referenciar corretamente o vídeo artístico assistido, de acordo com as normas técnicas vigentes.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>11. Emprego de frases e períodos com coesão e coerência.</li> <li>12. Emprego de operadores argumentativos e sequenciadores textuais na estruturação lógica dos parágrafos (coesão e coerência).</li> <li>13. Elaboração de paráfrases.</li> <li>14. Produção de sequências narrativas/descriptivas/dissertativas na resenha.</li> <li>15. Emprego de linguagem formal.</li> <li>16. Uso de intertextualidade (paráfrase, plágio, citação, entre outros).</li> <li>17. Elaboração do texto da resenha acadêmica, contendo: introdução (tema e propósito centrais da obra, informações sobre autoria e contexto de produção), sumarização, crítica/avaliação e conclusão.</li> <li>18. Emprego de formas de estruturação de uma avaliação (uso de palavras/expressões qualificadoras e avaliativas).</li> <li>19. Emprego de estratégias de posicionamento crítico (polidez, impessoalidade, ética, entre outros).</li> <li>20. Emprego de polidez linguística.</li> <li>21. Seleção de vídeo artístico produzido por um artista surdo para resenhar.</li> </ol>		
---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar, em português escrito, as credenciais de autoria do vídeo assistido.</li> <li>- Resenhar, em português escrito, o vídeo artístico assistido em linguagem formal.</li> <li>- Resenhar, em português escrito, o vídeo artístico assistido com introdução, sumarização, crítica/avaliação e conclusão.</li> <li>- Identificar partes que podem ser melhoradas, suprimidas e/ou acrescentadas na resenha acadêmica escrita.</li> <li>- Corrigir a própria escrita em resenha acadêmica.</li> <li>- Reescrever a resenha acadêmica após a etapa de correção da escrita.</li> <li>- Registrar em português escrito uma síntese do diálogo realizado com os colegas sobre a resenha analisada.</li> </ul>	<p>22. Sumarização do conteúdo do vídeo de acordo com a estrutura sequencial.</p> <p>23. Sumarização do conteúdo do vídeo de acordo com a estrutura sequencial.</p> <p>24. Registro das ideias principais do vídeo assistido.</p> <p>25. Referenciação do vídeo artístico assistido de acordo com as normas técnicas vigentes.</p> <p>26. Registro das credenciais de autoria do vídeo assistido.</p> <p>27. Resenha do vídeo artístico assistido em linguagem formal.</p> <p>28. Resenha do vídeo artístico assistido com introdução, sumarização, crítica/avaliação e conclusão.</p> <p>29. Correção da escrita.</p> <p>30. Síntese do diálogo sobre a resenha.</p>		
--	---	---	--	--

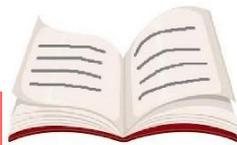
---

## QUADRO DE REFERÊNCIA- D4 (4º Semestre)

---

### QUADRO DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTUDANTES SURDOS, SURDOCEGOS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA SINALIZANTES – QREPS

<i>Área do Conhecimento:</i>	<i>Português Escrito para Surdos</i>
<i>Nível</i>	Ensino Superior
<i>Etapa do Ensino Superior</i>	D4
<i>Fase semestral de aprendizado</i>	4º semestre
<i>Nível de proficiência</i>	APRENDIZ PROFICIENTE: Maestria



## PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA VISUAL

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<b>Conhecer o relatório como uma prática acadêmica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatar em Libras, atividades culturais realizadas na comunidade surda a partir de publicações digitais e impressas.</li><li>- Informar os elementos constitutivos da estrutura do relatório acadêmico.</li><li>- Apresentar, em Libras, as finalidades do relatório acadêmico.</li><li>- Mostrar no relatório acadêmico trechos narrativos, descritivos e expositivos.</li><li>- Identificar as expressões de coesão no relatório acadêmico escrito.</li><li>- Observar as relações de coerência entre as partes do relatório acadêmico.</li><li>- Listar as estruturas verbais em português escrito, extraídas do relatório acadêmico e categorizá-las a partir de seus sentidos temporais de presente, passado e futuro.</li><li>- Examinar as diferentes formas de organização de orações e períodos em português escrito em relatórios acadêmicos.</li><li>- Descrever, em Libras, as equivalências semânticas entre diferentes organizações frasais em português escrito no relatório acadêmico.</li><li>- Relacionar informações verbais e não verbais contidas em gráficos, tabelas, entre outros componentes visuais, no texto do relatório acadêmico.</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação de relatos sobre atividades culturais da comunidade surda em Libras.</li><li>2. Estruturação e composição do gênero textual relatório acadêmico (macroestrutura):<ul style="list-style-type: none"><li>-título</li><li>-identificação</li><li>-objetivos</li><li>-introdução</li><li>-descrição das atividades</li><li>-resultados e discussão,</li><li>-conclusão</li><li>-referências bibliográficas.</li></ul></li><li>3. Identificação das finalidades dos relatórios acadêmicos:<ul style="list-style-type: none"><li>-estágio</li><li>-pesquisa</li><li>-aula</li><li>-laboratórios e experiências científicas, entre outras.</li></ul></li><li>4. Identificação de sequências narrativas, descritivas e expositivas no relatório acadêmico.</li><li>5. Identificação de expressões de coesão e coerência.</li></ol>	-Relatório acadêmico	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <p>-conhecendo relatórios acadêmicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● relatando, em Libras, atividades culturais da comunidade surda;</li><li>● explorando a estrutura do relatório;</li><li>● dialogando sobre relatórios.</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar atributos e qualificações (positivos/negativos) de objetos de estudo e ações no relatório acadêmico escrito em português.</li> <li>- Indicar palavras de sentidos mais abrangentes (hiperônimos) e palavras de sentido mais restrito (hipônimos) no relatório acadêmico.</li> <li>- Apontar terminologia da temática do relatório acadêmico em análise.</li> <li>- Apresentar, em Libras, as informações bibliográficas inseridas no relatório, conforme normas técnicas vigentes.</li> <li>- Identificar as principais marcas de linguagem formal em relatórios acadêmicos escritos em português.</li> <li>- Dialogar com os colegas sobre uma temática específica de um relatório.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>6. Identificação das relações de coerência entre as partes do relatório.</li> <li>7. Análise de estruturas verbais indicativas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> <li>-presente;</li> <li>-passado;</li> <li>-futuro.</li> </ul> </li> <li>8. Estruturação de períodos simples e compostos em português escrito em comparação com a Libras.</li> <li>9. Interpretação de informações não verbais presentes em relatórios - imagens, gráficos, tabelas, entre outras.</li> <li>10. Identificação de palavras, expressões e orações qualificadoras.</li> <li>11. Identificação de hiperônimos e hipônimos.</li> <li>12. Identificação de terminologia específica do relatório acadêmico.</li> <li>13. Identificação de informações bibliográficas.</li> <li>14. Identificação de linguagem formal.</li> <li>15. Simulação de situações reais por meio de diálogo sobre contextos que tratam do relatório acadêmico.</li> </ol>		
--	--	---	--	--



## PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p><b>Produzir relatórios acadêmicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar esquemas visuais em português escrito a partir da seleção e organização cronológica dos fatos.</li> <li>- Elaborar um plano de escrita para um relatório acadêmico.</li> <li>- Escrever relatórios com diferentes finalidades acadêmicas.</li> <li>- Utilizar expressões de coesão em relatórios acadêmicos.</li> <li>- Redigir as partes constitutivas de um relatório acadêmico de forma coerente.</li> <li>- Redigir trechos narrativos, descritivos e expositivos em relatórios acadêmicos, adequadamente.</li> <li>- Escrever estruturas verbais flexionadas adequadamente em relatórios acadêmicos.</li> <li>- Empregar adequadamente o presente, o passado e o futuro dos verbos em relatórios acadêmicos.</li> <li>- Escrever orações e períodos com sentido completo em relatórios acadêmicos.</li> <li>- Usar expressões de atributo e qualificação em relatórios acadêmicos escritos.</li> <li>- Elaborar, quando necessário, gráficos, tabelas, entre outras estratégias visuais, em relatórios acadêmicos.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uso de esquemas visuais (fluxograma, mapa mental visual, tópicos de assuntos, entre outros).</li> <li>2. Elaboração de plano de escrita:               <ul style="list-style-type: none"> <li>-objetivos</li> <li>-apresentação dos fatos</li> <li>-conclusão das ações</li> <li>-referências bibliográficas.</li> </ul> </li> <li>3. Emprego de expressões de coesão e coerência.</li> <li>4. Emprego de sequências narrativas, descritivas e expositivas no relatório acadêmico.</li> <li>5. Emprego de estruturas verbais indicativas de tempo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>-presente;</li> <li>-passado;</li> <li>-futuro.</li> </ul> </li> <li>6. Estruturação de períodos simples e compostos em português escrito em comparação com a Libras.</li> <li>7. Emprego de palavras, expressões e orações qualificadoras.</li> </ol>	<p>-Relatórios acadêmicos</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-produzindo relatórios acadêmicos:           <ul style="list-style-type: none"> <li>● planejando o relatório com esquemas visuais e sumarização;</li> <li>● compondo o relatório;</li> <li>● registrando o diálogo.</li> </ul> </li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empregar linguagem verbal e linguagem não verbal em relatórios acadêmicos</li> <li>- Escrever adequadamente palavras de sentidos mais abrangentes (hiperônimos) e palavras de sentidos mais restritos (hipônimos) em relatórios acadêmicos.</li> <li>- Utilizar terminologia adequada em relatórios acadêmicos.</li> <li>- Empregar formas impessoais (verbais e nominais) e plural majestático no relatório acadêmico.</li> <li>- Usar as normas técnicas vigentes na referência bibliográfica do relatório acadêmico.</li> <li>- Corrigir a própria escrita em relatórios acadêmicos.</li> <li>- Reescrever relatórios acadêmicos após a etapa de correção da escrita.</li> <li>- Registrar os diálogos realizados com os colegas sobre o desenvolvimento de relatório com uma temática específica.</li> </ul>	<p>8. Uso de informações não verbais em relatórios: imagens, gráficos, tabelas, entre outros.</p> <p>9. Emprego de linguagem verbal e linguagem não verbal.</p> <p>10. Usos de palavras hiperônimos e hipônimos.</p> <p>11. Uso da terminologia específica do gênero relatório.</p> <p>12. Registro de impessoalidade verbal e discursiva (foi analisado/analizou-se; foi identificado/identificou-se) e plural majestático.</p> <p>13. Emprego da impessoalidade nominal (ex: análise, identificação, realização).</p> <p>14. Emprego de normas técnicas de referência bibliográfica.</p> <p>15. Correção da escrita.</p> <p>16. Registro do diálogo.</p>		
--	---	--	--	--

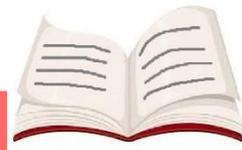
---

## QUADRO DE REFERÊNCIA - D5 (5º Semestre)

---

### QUADRO DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTUDANTES SURDOS, SURDOCEGOS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA SINALIZANTES – QREPS

<i>Área do Conhecimento:</i>	<i>Português Escrito para Surdos</i>
<i>Nível</i>	<i>Ensino Superior</i>
<i>Etapa do Ensino Superior</i>	<i>D5</i>
<i>Fase semestral de aprendizado</i>	<i>5º semestre</i>
<i>Nível de proficiência</i>	<i>APRENDIZ PROFICIENTE: Expert</i>



COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<b>Reconhecer o artigo científico como uma prática acadêmica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar, em Libras, pesquisadores surdos e os respectivos artigos acadêmicos.</li><li>- Descrever, em Libras, a estrutura geral do gênero textual artigo acadêmico.</li><li>- Apresentar, em Libras, os diferentes tipos de artigos acadêmicos (artigo de revisão de literatura, artigo de relato de experiência, artigo de pesquisa-ação, artigo de estudo de caso, entre outros).</li><li>- Comparar artigos acadêmicos produzidos e em português escrito quanto às semelhanças e diferenças linguísticas e estruturais.</li><li>- Explicar a finalidade do resumo no artigo acadêmico.</li><li>- Identificar o tema e sua delimitação no artigo acadêmico.</li><li>- Descrever, em Libras, as questões de pesquisa e os objetivos do artigo acadêmico.</li><li>- Identificar o referencial teórico utilizado na pesquisa do artigo acadêmico.</li><li>- Descrever, em Libras, os procedimentos metodológicos utilizados no artigo acadêmico escrito em português.</li><li>- Sintetizar, em Libras, a análise e os resultados de uma pesquisa (ou de um estudo) no artigo acadêmico.</li><li>- Apresentar, em Libras, as informações principais da conclusão do artigo acadêmico.</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação de artigos acadêmicos de pesquisadores surdos.</li><li>2. Descrição da estrutura e composição do gênero textual artigo acadêmico (macroestrutura):<ul style="list-style-type: none"><li>- título</li><li>- autoria e filiação</li><li>- resumo simples</li><li>- considerações iniciais (introdução)</li><li>- desenvolvimento (as seções)</li><li>- considerações finais</li><li>- referências bibliográficas.</li></ul></li><li>3. Identificação dos tipos de artigos acadêmicos:<ul style="list-style-type: none"><li>- artigo de revisão de literatura</li><li>- artigo de relato de experiência</li><li>- artigo de pesquisa-ação</li><li>- artigo de estudo de caso.</li></ul></li><li>4. Comparação da organização de artigos acadêmicos, em Libras, e português escrito.</li><li>5. Identificação da finalidade do resumo no artigo acadêmico.</li><li>6. Identificação do tema e sua delimitação.</li><li>7. Descrição das questões de pesquisa e objetivos.</li></ol>	- Artigo acadêmico	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- reconhecendo o artigo acadêmico:</li><li>● apresentando artigos de pesquisadores surdos;</li><li>● explorando a estrutura do artigo acadêmico;</li><li>● dialogando sobre temáticas de artigos de pesquisadores surdos.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar nas referências bibliográficas apresentadas as obras citadas no artigo acadêmico.</li> <li>- Diferenciar trechos de autoria e trechos de citações bibliográficas no artigo acadêmico.</li> <li>- Identificar trechos de citação direta e de citação indireta.</li> <li>- Explicar, em Libras, o sentido de palavras e expressões de coesão no artigo acadêmico escrito em português.</li> <li>- Observar as relações de coerência entre as partes constitutivas do artigo acadêmico. Identificar os sentidos temporais de presente, passado e futuro nas formas verbais em português escrito no artigo acadêmico.</li> <li>- Examinar a estrutura de orações, períodos e parágrafos em português escrito em artigos acadêmicos.</li> <li>- Apontar terminologias do assunto explorado no artigo acadêmico.</li> <li>- Verificar as formas de apresentação das referências bibliográficas no artigo acadêmico.</li> <li>- Localizar trechos descritivos, expositivos e argumentativos em artigos acadêmicos.</li> <li>- Identificar marcas de impessoalidade em parágrafos do artigo acadêmico.</li> <li>- Identificar as características de linguagem formal próprias de artigos acadêmicos.</li> <li>- Dialogar com os colegas sobre o assunto principal de um artigo acadêmico de pesquisador surdo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>8. Identificação do referencial teórico.</li> <li>9. Descrição dos procedimentos metodológicos.</li> <li>10. Síntese da análise e dos resultados.</li> <li>11. Descrição da conclusão.</li> <li>12. Localização nas referências bibliográficas das obras citadas no artigo.</li> <li>13. Diferenciação de trechos de autoria e trechos de citação bibliográfica.</li> <li>14. Identificação de citação direta e citação indireta.</li> <li>15. Identificação de palavras e expressões de coesão.</li> <li>16. Identificação da coerência entre as partes do artigo.</li> <li>17. Identificação de formas verbais indicativas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- presente</li> <li>- passado</li> <li>- futuro.</li> </ul> </li> <li>18. Análise da estrutura de orações, períodos e parágrafos.</li> <li>19. Identificação de terminologias.</li> </ul>		
--	--	--	--

		<p>20. Identificação das normas técnicas vigentes de citação e referência bibliográfica.</p> <p>21. Localização de trechos descritivos, expositivos e argumentativos.</p> <p>22. Identificação de Impessoalidade.</p> <p>23. Identificação de linguagem formal.</p> <p>24. Análise Contrastiva (Libras e português escrito): estruturação do texto do artigo.</p>		
--	--	---	--	--



## PRÁTICAS DE LINGUAGEM: EXPRESSÃO ESCRITA

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	GÊNEROS TEXTUAIS	UNIDADES TEMÁTICAS
<b>Produzir projeto de escrita do artigo acadêmico</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar um plano de escrita de artigos acadêmicos.</li><li>- Elaborar esquemas visuais (mapa mental visual/desenho do artigo) para seleção e organização hierárquica das seções do artigo acadêmico.</li><li>- Incluir no projeto de um artigo acadêmico as considerações iniciais (introdução), pontuando a justificativa para a escolha do tema, os objetivos e a apresentação da estrutura global do artigo.</li><li>- Utilizar informações de textos-fonte por meio de citação direta e citação indireta/paráfrase, respeitando as normas técnicas vigentes no projeto do artigo acadêmico.</li><li>- Escrever orações, períodos e parágrafos com sentido completo em português escrito no projeto do artigo acadêmico.</li><li>- Usar as normas técnicas vigentes na referenciação bibliográfica no projeto do artigo acadêmico.</li><li>- Empregar linguagem formal no projeto do artigo acadêmico.</li></ul> <p>Listar, em português escrito, artigos, dissertações e teses de pesquisadores surdos brasileiros.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Registrar obras acadêmicas de pesquisadores surdos brasileiros, de acordo com o assunto.</li><li>- Elaborar fichamento bibliográfico de artigos cujo tema esteja relacionado ao curso de graduação do estudante surdo.</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaboração de plano de escrita de artigos acadêmicos: estabelecimento do tema, da delimitação do tema, das questões de pesquisa, dos objetivos, das fontes teóricas e dos procedimentos metodológicos.</li><li>2. Uso de esquemas visuais (fluxograma, mapa mental visual, tópicos de assuntos, entre outros).</li><li>3. Inclusão de considerações iniciais:<ul style="list-style-type: none"><li>-justificativa para a escolha do tema;</li><li>-objetivos;</li><li>-estrutura global do artigo.</li></ul></li><li>4. Uso adequado de citação direta e citação indireta/paráfrase.</li><li>5. Emprego adequado de orações, períodos e parágrafos.</li><li>6. Utilização de normas técnicas vigentes de citação e referenciação bibliográfica.</li><li>7. Uso de linguagem formal.</li><li>8. Listagem de obras acadêmicas de pesquisadores surdos brasileiros.</li></ol>	<p>-Projeto de artigo acadêmico</p>	<p>O estudante surdo no Ensino Superior:</p> <p>-produzindo o projeto do artigo acadêmico:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● elaborando o projeto de artigo acadêmico;</li><li>● utilizando as técnicas na referenciação do projeto do artigo acadêmico;</li><li>● registrando o diálogo sobre o assunto principal de um artigo acadêmico de um pesquisador surdo.</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Listar, em português escrito, artigos de interesse pessoal e acadêmico dentre os diferentes artigos acadêmicos discutidos em Libras com a turma.</li> <li>- Descrever, em português escrito, a finalidade do resumo do artigo acadêmico.</li> <li>- Registrar, em português escrito, os objetivos do artigo acadêmico.</li> <li>- Listar palavras e expressões de coesão no artigo acadêmico escrito em português.</li> <li>- Registrar, em português escrito, verbos constantes em um artigo acadêmico escrito, no presente e passado.</li> <li>- Corrigir a própria escrita, identificando partes que podem ser melhoradas, suprimidas, acrescentadas no projeto do artigo acadêmico em português escrito.</li> <li>- Reescrever o projeto do artigo acadêmico, após a etapa de correção da escrita.</li> <li>- Registrar o diálogo sobre o assunto principal de um artigo acadêmico de um pesquisador surdo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>9. Registro de obras acadêmicas de pesquisadores surdos brasileiros, de acordo com o assunto.</li> <li>10. Elaboração de fichamento bibliográfico de artigos.</li> <li>11. Listagem de artigos de interesse pessoal e acadêmico.</li> <li>12. Descrição da finalidade do resumo de artigo acadêmico.</li> <li>13. Registro dos objetivos do artigo acadêmico.</li> <li>14. Listagem de palavras e expressões de coesão no artigo acadêmico.</li> <li>15. Registro de verbos nos tempos presente e passado do artigo.</li> <li>16. Correção da escrita.</li> <li>17. Registro do diálogo.</li> </ul>		
--	---	--	--	--

---

## MINICURRÍCULO DOS AUTORES

---



**CRUZ, Osilene Maria de Sá e Silva da**

Professora do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e Professora Titular do Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (CMPDI/UFF). Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Mestre em Estudos Linguísticos e Estudos da Tradução. Licenciatura em Letras: Português-Inglês. Experiência no ensino de Língua Portuguesa no Departamento de Ensino Superior (DESU) do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e em cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, há 6 anos (desde 2014)



**NASCIMENTO, Cristiane Batista do**

Professora Adjunta da Universidade de Brasília (UnB). Doutora e Mestre em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB), com doutoramento sanduíche pela Gallaudet University, Estados Unidos. Experiência com pesquisas no âmbito da Linguística da Libras e do ensino de Português como segunda língua para surdos, por 12 anos (desde 2008).



**SOUSA, Alexandre Melo de**

Professor da Universidade Federal do Acre (UFAC). Doutor e Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-Doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Experiência na Graduação e Pós-Graduação, no ensino, na coordenação do curso de Letras-Libras da UFAC e com pesquisas nos domínios da Linguística Aplicada, com a Língua Brasileira de Sinais e com a Educação de Surdos, há 6 anos (desde 2014).



**MORAIS, Fernanda Beatriz Caricari de**

Professora Adjunta do Instituto Nacional de Educação de Surdos (DESU-INES). Graduada em Letras: Inglês-Português. Doutora e Mestre em Linguística Aplicada e nos Estudos da Linguagem (LAEL) - PUC-SP, com estágio de doutorado na Universidade de Lisboa, de pós-doutorado na UFU e no LAEL -PUC-SP. Experiência na graduação e pós-graduação (Lato Sensu) de Educação Bilíngue, português para surdos e no Mestrado em Educação Bilíngue, somados 8 anos (desde 2012).



**OLIVEIRA, José Carlos de**

Professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Doutorando em Estudos Linguísticos na mesma universidade. Mestre em Linguística e Graduado em Letras-Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Linguística pela Universidade Gama Filho, e em Letras-Inglês pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Rolândia (FACCAR). Experiência como professor de LIBRAS e de português para surdos e surdocegos e inglês para surdos, em 21 anos (desde 1999).



**LIMA, Layane Rodrigues de**

Professora Adjunta de Linguística e de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Formada em Letras - Português do Brasil Como Segunda Língua pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre e doutora em Linguística pela UnB. Experiência, em graduação e pós-graduação, na educação linguística de estudantes surdos e na formação de professores para atuação com o público surdo, somados 11 anos (desde 2009).



**FARIA-NASCIMENTO, Sandra Patrícia de**

Professora Adjunta do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília (UnB). Professora Aposentada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Doutora e Mestre em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB). Experiência de 20 anos na formação de professores e 33 anos no ensino de Português como segunda língua para surdos, em distintas etapas da Educação Básica e no Ensino Superior (desde 1987).

**ILUSTRADORA DA CAPA**



**CORDEIRO, Lorrane Flaira da Silva**

17 anos, estudante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Em 2020, cursa o 1º Ano do Ensino Médio. Lorrane é surda e tem Altas habilidades em desenho. Já participou de eventos da comunidade surda, expondo seus desenhos.